

# A Menina Que Perdeu a Perna

**Carina Alves**

Ilustração  
**Roney Bunn**



**Autora**

Carina Alves

**Ilustração e Projeto Gráfico**

Roney Bunn

**Revisão**

Clarissa Penna

2ª edição / 4ª tiragem

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Souza, Aparecida Carina Alves de  
A Menina Que Perdeu a Perna / Carina Alves ; ilustrador  
Roney Bunn - 1. ed. Rio de Janeiro : Mundo Criar, 2014.  
16 p.

ISBN 978-85-66311-06-8

1. Literatura Infantil 2. Literatura Infantojuvenil I. Alves,  
Carina. II. Título.

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1.Literatura Infantil 028.5

2.Literatura Infantojuvenil 028.5

**Tradução e adaptação para pictogramas:**

Célia Sousa - CRID/ESECS do Politécnico de Leiria / Centro  
Interdisciplinar de Ciências Sociais, pólo do IPEiria (CICS.NOVA.IPEiria)

**Transcrição para Braille:** Fundação Dorina Nowill para Cegos**Audiodescrição:** Descrição das imagens: Carolina Sims | Consultoria

revisão: Marcos Lima | Estúdio: Senac - Flavio Carpes e

Rosane Maldonado | Edição de vídeo: C2C Soluções - Clécio Souza

**Tradução em Libras:** Senac - Cinthia Ramos e Tereza Cristina | Filmagem e

estúdio: Senac – André Spinelli | Edição: Edison Magalhães

Mundo Criar

Rua Viçosa, 216 - Vila da Penha cep 21210-370 - Rio de Janeiro - RJ



*“Dedico este livro às pessoas sem deficiência para que a realidade se torne mais fácil. E, às pessoas com deficiência para que a realidade se torne possível.”*

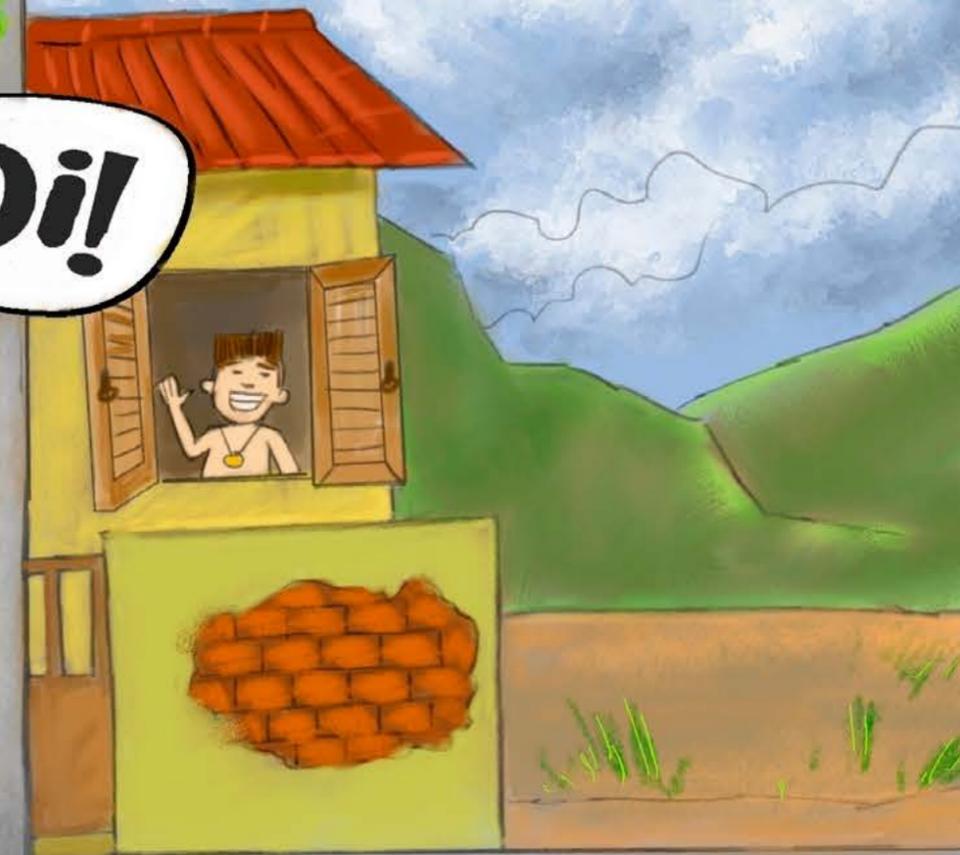
Carina Alves



Era uma vez, uma menina chamada Rosinha. Ela tinha esse nome porque gostava de usar tudo na cor rosa: a capinha do celular, seu batom, sua bolsa, suas unhas, todos os seus acessórios.



Oi!



Certa vez aconteceu algo triste com a Rosinha. Ela andava perto de sua casa quando foi atropelada por um caminhão, que machucou muito a sua perna, e foi para o hospital. Os médicos precisaram tirar um pedaço da perna esquerda de Rosinha.



Logo Rosinha começou a usar um par de muletas “cor de rosa” para ajudar na sua locomoção.

Muito alegre, Rosinha, mesmo sem uma de suas pernas, resolveu dar a volta por cima e começou a praticar esporte.

Rosinha desabrochou, como uma flor!  
Ela começou a lançar disco, na modalidade atletismo, e ganhou muitas medalhas de ouro em importantes competições esportivas!!!  
Rosinha viajou o mundo inteiro como atleta paraolímpica e conheceu novas culturas, novos idiomas, novos costumes e novas pessoas.



Algumas pessoas, quando olhavam para Rosinha, estranhavam que ela tivesse apenas uma perna.

Rosinha às vezes ficava zangada com isso e teve uma ideia: começou a dar palestras sobre sua vida, para as pessoas entenderem como é a vida de uma pessoa com deficiência física.

– Pessoas com algum tipo de deficiência também têm direitos, como as outras pessoas ditas “normais”, e precisam ser respeitadas.

Diz a lei que temos o direito de ir e vir.

– Não tenho uma perna, mas sou muito feliz, pois sou uma atleta e represento o meu país no mundo todo.

– Sou realizada! Sou amada! – dizia Rosinha.

Rosinha começou a fazer sucesso, a ser reconhecida nas ruas como atleta, e isso a deixava ainda mais feliz!





Com tanto sucesso no esporte, Rosinha tinha um sonho, que era ajudar a sua mãe e dar a ela uma casa própria.

– Minha mãe sempre fez tudo por mim, agora vou realizar o meu sonho e dar uma casa para ela. A minha deficiência não tirou meus sonhos, todos os dias tenho um sonho novo!

Rosinha treinava todos os dias, batalhava muito, e por isso conseguiu suas medalhas de ouro. Com o sucesso, realizou o seu sonho e conseguiu dar uma casa para sua mãe. Rosinha só florescia, e ficava ainda mais feliz com tantas realizações.



Ora vejam, o esporte transformou a vida de Rosinha. Ela aprendeu a ter disciplina, espírito de equipe, responsabilidade e melhorou sua qualidade de vida!!!

Rosinha adorava se movimentar, bem feliz com a sua vida de atleta e com as suas medalhas!

– Eu sou muito feliz! Além de lançar disco, adoro pedalar e dançar. Não sei o que seria da minha vida sem o esporte.

– Todas as crianças devem praticar esportes, nadar, correr, jogar futebol, basquete, vôlei, peteca, lançar discos, dançar e ser feliz!

– Praticar esporte é como regar uma flor, fortalece e revigora o corpo e a mente!

– Isso é muito fácil de resolver! É só começar! Rosinha deixa a dica.

O esporte mudou a vida de Rosinha, que se sente muito feliz, e pode mudar sua vida também!!!





### **Carina Alves:**

A autora deste livro que chega as suas mãos é a psicóloga/escritora Carina Alves. Doutoranda em Educação, com destaque às necessidades específicas de pessoas com deficiências, e Mestre em Letras e Ciências Humanas. Fundadora do Instituto Incluir e diretora do Instituto Superar, uma entidade que estimula a transformação social e promove relações interculturais através de parcerias com atores que discutem acessibilidade e diversidade ao redor do mundo, Carina com sua sinergia tem mobilizado diversos sujeitos em prol da inclusão social, cultural e educacional. Sua obra é fonte de inspiração para constituição de uma sociedade mais humana, plural e solidária!

*Allan Damasceno - orientador de doutorado de Carina Alves*



Este livro que chega às suas mãos nos conta a história de Rosinha... uma menina que teve sua vida transformada depois de uma experiência significativa na vida de qualquer pessoa: um acidente que a tornou uma pessoa com deficiência física. E quem disse que a deficiência é um impedimento para se viver com potência e plenitude? Ao conhecer essa história você terá a oportunidade de além de se aproximar de uma experiência de vida humanizadora, reconhecer que todos temos diferenças, e assim, oportunidades infinitas de aprendermos uns com os outros.

Allan Damasceno  
*professor doutor em Educação Especial - UFRRJ*



#### Patrocinadores:



#### Parceiros:



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS



#### Apoio:



instagram: @literatura\_acessivel  
facebook: [www.facebook.com/literaturaacessivel](http://www.facebook.com/literaturaacessivel)  
[www.literaturaacessivel.com.br](http://www.literaturaacessivel.com.br)